

## OCORRÊNCIA DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM GAMBÁS-DE-ORELHA-BRANCA (DIDELPHIS ALBIVENTRIS, LUND 1841), NA REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA, SP

WildLife Clinic Congresse, 3ª edição, de 23/05/2022 a 27/05/2022 ISBN dos Anais: 978-65-81152-59-8

MATOS; Flora Nogueira <sup>1</sup>, TEIXEIRA; Rodrigo Hidalgo Friciello <sup>2</sup>, COSTA; André Luiz Mota da <sup>3</sup>, BARROS; Luciano Antunes <sup>4</sup>, SANT´ANNA; Camila Azevedo <sup>5</sup>, BELLOTI; Maria Atalla

## **RESUMO**

Os gambás são marsupiais pertencentes à ordem Didelphimorphia e família Didelphidae, que conta com 17 gêneros e 87 espécies, sendo que cinco ocorrem no Brasil, incluindo o Gambá-de-relha-branca (Didelphis albiventris). São animais com alto grau de adaptabilidade a ambientes urbanos, sendo considerados espécies disseminadoras de zoonoses e de doenças parasitárias. Dentre as endoparasitoses que ocorrem em gambás, o parasitismo por helmintos e protozoários são os mais comuns, ocorrendo em 90% dos gambás de vida-livre (SILVA et al., 2017). OBJETIVO: Diagnosticar parasitos coletados em exame post mortem dos gambás - de - orelha- branca (D. albiventris) atendidos no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB). METODOLOGIA: Seis gambás-de-orelha-branca foram necropsiados no PZMQB e os helmintos coletados foram encaminhadas para o Laboratório de Apoio Diagnóstico em Doenças Parasitárias da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, para identificação taxonômica. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram três espécies diferentes de helmintos. identificadas sendo: Oligacanthorhynchus microcephalus no intestino delgado de dois animais (33,3%); Cruzia tentaculata no intestino delgado e grosso de três animais (50%), Physaloptera mirandai no estômago de dois animais (33,3%) e ocorreram coinfecção por C. tentaculata e O. microcephalus em um animal (16,7%). O Oligoacanthorhynchus sp. pertence ao Acanthocephala. São parasitos de intestino delgado que causam a formação de nódulos, granulomas e focos de inflamação em mucosa (CIRINO et al., 2020). Os ascarídeos do gênero Cruzia possuem três espécies relatadas, sendo o Cruzia tentaculata, a espécie mais descrita parasitando intestino grosso de gambás (ARAUJO, 2011). Esses nematóides podem causar má-absorção e, em grandes quantidades, podem gerar índices de morbidade e mortalidade significativas. Os espirurídeos do gênero Physaloptera, em sua forma adulta, aderem à mucosa gástrica, podendo causar gastrite catarral ou hemorrágica e anemia (OLIVEIRA et al., 2009). CONCLUSÃO: O diagnóstico de espécies parasitas de hospedeiros selvagens, contribui de forma significativa para a vigilância sanitária, pois através do conhecimento mais detalhado sobre o

 $<sup>^1</sup>$  Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, flonogueira@hotmail.com  $^2$  Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, rhftzoo@hotmail.com

 <sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, almotacosta@yahoo.com.br
<sup>4</sup> Universidade Federal Fluminense, lucianobarrosrj@gmail.com
<sup>5</sup> Universidade Federal Fluminense, santcamila@id.uff.br

<sup>6</sup> Universidade de Sorocaba - UNISO, mariaatallabelloti@gmail.com

diagnóstico e a biologia destes agentes, podemos realizar ações de prevenção e tratamento mais adequados. ARAUJO, L. R. F. Descrição taxonômica de Cruzia sp. nov. e Aspidodera sp. nov. (Nematoda, Ascaridida), parasitas de intestino grosso de Philander opossum LINNAEUS, 1758, Marsupial de Carajás-Pará, Brasil. Dissertação -Curso de Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Universidade Federal do Pará, Belém-Pará. 2011. 102 p. CIRINO, B. S. et al. Frist study on the helminth Community struture of neotropical marsupial Metachirus (Didelphimorphia, Didelphidae). Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária. v. 29, n. 3, 2020, p. 1-13. OLIVEIRA, A. C.; ANTONIO, N. S.; NEVES, M. F. Physaloptera praeputialis. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, n. 12, 2009, p. 1-4. SILVA, M. E.; LIMA, V. S.S.; BORGES, C.J.G.; PORTO.J.W.N. Ocorrência de parasitas gastrointestinais zoonóticos em uma população de Didelphis albiventris (Lund, 1841) de uma área urbana no nordeste do Brasil. Revista Eletrônica de Veterinária, v. 18, n. 1, 2017, p. 1-12.

PALAVRAS-CHAVE: Acantocéfalos, Ascarídeos, Gambá, Nematóides, Spirurídeos

 $<sup>^1</sup>$  Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, flonogueira@hotmail.com $^2$  Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, rhftzoo@hotmail.com

 <sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, almotacosta@yahoo.com.br
<sup>4</sup> Universidade Federal Fluminense, lucianobarrosrj@gmail.com
<sup>5</sup> Universidade Federal Fluminense, santcamila@id.uff.br

<sup>6</sup> Universidade de Sorocaba - UNISO, mariaatallabelloti@gmail.com